

O DIÁRIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO 1

- TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 15 DE JULHO DE 1925.

NUM. 41

Uma arma politica...

A PALMATORIA DO TENENTE FEIJÓ

Quando, ha dias, com lealdade, em critica modesta, mas severa, commentavamos os excessos por abuso de autoridade, do Sr. Tenente Olivio F. Feijó, feito, para vergonha nossa, Delegado Especial do Municipio, o Sr. Gallotti Jr., em vez de participar da causa do povo de nossa terra tão grosseiramente insultado, pela autoridade arbitraria, virou-se contra nós, num arremesso de raiva incontida, para applaudir a politica governamental e as violencias, os abusos, as afrontas do ignorante que faz a Policia do Governo...

Ora, o Sr. Tenente Feijó, depois do telegramma do Chefe de Policia, sobre o caso do *habeas corpus* d'O Diario, e depois daquella *vertigem*, sob que andou disfarçado de mendigo e vagabundo, pelas ruas da cidade, não devia jamais aqui ficar, quer mesmo por questão politica quer por questão pessoal.

Consentiram, entretanto, na continuação da affronta, os Srs. Pereira de Oliveira e Gallotti Junior e o Sr. Tenente Olivio Feijó, como Delegado Especial, ainda ahi permanecem!

Si é certo que, ante a verdade da nossa critica, as suas exhibições têm sido, ás vezes, mais moderadas; si é certo que S. S. conseguiu mesmo evitar, por uma semana, a influencia do botequim, no que mereceu até applausos nossos...; certo também é, no entanto, que «quem nasce torto, tarde ou nunca se endireita».

E' o caso perdido do Sr. Tenente Feijó, Delegado Especial. Por mais que S. S. o queira e o tente, não consegue emendar-se. Inculto ao extremo, sem habitos de conviven-

cia social, sem o menor vislumbre de educação, não será, naturalmente, ao contacto dos seus dois já conhecidos companheiros de lucta no botequim do Odeon, que S. S. se levantará. Ha rasgos de ignorancia que constituem laudescinnatos e só o estudo acurado, o bom gosto, a força de vontade, um coração affeito, com sentimento e alma, lhes tiram a natureza atavica...

Ora, o Sr. Tenente Olivio Feijó, alheio á comprehensão desse alcance, não estuda, não procura melhorar...

E, assim, vae S. S., para vergonha de Tijucas, com os applausos do Sr. Gallotti Jr. ás ordens do Sr. Cel. Pereira de Oliveira, commettendo os mais perfidos abusos e atirando á face de nossa sociedade as mais grosseiras affrontas. Ontem, foi o insulto lançado ás senhoras que frequentam o «4 de maio»; hoje, o atrevimento de certo flirt na partida do Cinema Club! E, não bastasse, adoptou para as prisões curtas o regimen do bôlo! Era de vel-o, sabbado, caminhar pelas ruas da cidade, de volta do quartel, naquelle geito de cafageste, tão seu, espumando de satisfação, e trazer consigo proprio, a corropiar na mão, uma palmatoria de lei!...

E' o cumulo! A vergonha das vergonhas! Chega a parecer incrível, não ha duvida, mas deuse. E ahi está um infeliz, com as mãos arrebetadas de inchadas, e a população inteira, envergonhada, assistindo o espectáculo degradante e boçal.

Negue-o agora o Sr. Gallotti Junior e continue a insultar os seus conterraneos, com os applausos á fanfarronice e

Registro social

BILHETE

Mlle. B. L.

A vida, Exma., é semelhante ao tempo...

Ha dias claros, limpidos, cheios de luz; de repente, o céu cobre-se de nuvens da cor do chumbo; ri-bomba o trovão, linguas de fogo descem á terra, e tudo é escuro, triste e horroroso. O sol reaparece e a alegria volta.

Na vida, emos borrasca e bonança, maiores ou menores, como as da propria Natureza.

O marinheiro, symbolo do heroismo, recebe a borrasca, cantando lamentosamente ou amaldiçoando os elementos. Sabe, porém, soffrer. Imitemos-o: recebamos os contratempos com a alma reconfortada e resignada, esperando os dias claros da bonança.

Léo d'Avila

Mme. Guilhermina Born Tavares

Commemorou, ontem, seu natalicio, a Exma. Sra. D. Guilhermina Born Tavares, virtuosa esposa do Sr. Jacob Tavares.

Parabens.

Sr. José Feminella

Regressou de sua viagem a S. Paulo, o Sr. José Feminella, conceituado alfaiate residente nesta cidade.

Cumprimentos.

Mme. Beatriz B. Gallotti

Em visita ás pessoas de sua familia, acha-se nesta a Exma. Sra. D. Beatriz B. Gallotti, virtuosa esposa do Sr. Tte. Dr. Achilles Gallotti.

Á falta de linha dessa autoridade curta e sem compostura, que nos está envergonhando e ultrajando. Estenda a sua mão ao Sr. Tenente Olivio Feijó. Dê-lhe o braço e vá também, com elle, passear pelas ruas da cidade, com a palmatoria a corropiar nos dedos, á moda de bengala...

Faça-o o Sr. Gallotti Junior. E' a sua politica, pois não é?!...

** EXMO. SR. CEL. PEREIRA E OLIVEIRA

O Diario, representante de uma parcella da opinião publica de Santa Catharina, appella para V. Excia., no sentido de fazer cessar a extorsão que os seus amigos, CARADURAS, estão praticando entre o funcionalismo publico da Capital.

V. Excia., venerando em idade, não é mais homem de vaidades. Em que lhe aproveita a offerta de uma perola, uma pulseira ou um anel de CAMAFEU?

Faça V. Excia. cessar essa vergonhosa extorsão ou ordene que seja distribuido, com a pobreza, o dinheiro até agora angariado. A vida está carissima; o feijão, o assucar e a farinha só podem figurar na mesa de V. Excia. Distribua, quanto antes, esse dinheiro, com apobresca da Capital, que tanto nos humilha aos olhos do viajor em transito. Seja generoso: V. Excia. já passou do tempo das vaidades...

Concurso do futuro presente

(Caso S. Excia. não desista...)

Pelas ultimas noticias chegadas de Florianopolis, sabemos que ali foram organisadas commissões de amigos reconhecidos do venerando Sr. Coronel Pereira de Oliveira, com o fim de angariarem esportulas para a compra de um presente que lhe será offerecido, no proximo dia de São Rufino, 18 de Julho. As noticias não dizem qual será o mimo escolhido; por esta razão, desejamos co-operar, embora modestamente, também como amigos, e abrimos, entre os nossos caros leitores, o concurso do presente. Qual o mimo que o leitor offerteria, se pudesse?

Ao signatario da resposta mais bonita e adequada, nós retribuiremos com uma surpresa.

***Ao illustre e bravo Cel. Lopes Vieira, commandante do 2º B. I. da Força Publica, pedimos a obsequiosa attenção para a nota sob o titulo *Uma arma politica*.

No seu batalhão modelo e moralizado, parece-nos que, a não ser tomada providencia igual a de 10 do corrente — pelo menos a advertencia de Alexandre se impõe:

—Ou outro comportamento ou outro nome.

Chegou pelo "Ludendorff" o Circo "Sarrasani"

Como foram os representantes da imprensa recebidos a bordo

Transcrevemos do nosso collega «Jornal do Povo» do Rio, a noticia da chegada áquella Capital, do grande circo «Sarrasani».

«O paquete allemão Ludendorff» especialmente fretado e adaptado ao transporte do Circo Sarrasani, chegou hoje a este porto, trazendo a seu bordo o pessoal e toda alludida instituição artistica.

Embora houvesse entrado ás primeiras horas da manhã, ao meio dia o «Ludendorff» atracou ao Cães do Porto, e isso devido ao facto de ter o medico da Saude do Porto em sua regulamentar visita, encontrado um dos artistas atacado de pneumonia.

Os representantes da imprensa, a bordo

Afim de transportar para bordo do «Ludendorff» os representantes dos jornaes cariocas foi posto a disposição dos mesmos o rebocador «Magdalena» que partiu do Cães Pharoix ás 7 1/2 da manhã.

Uma vez no interior do paquete os jornalistas cariocas percorreram todas as installações do paquete, onde se encontravam alojados 247 animaes, sendo 170 cavallos, 12 elephantes, 14 leões, 7 camellos, 3 zebras, 1 zebroide, 3 buffalos, 4 arcos, 7 touros, 16 mulas, 10 iracacos e 1 lypopotamo.

Finda essa visita o sr. Stosch Sarrasani offereceu um «lunch» aos jornalistas, findo o qual, num rapido discurso, manifestou a sua alegria, e a de todos os artistas da empresa, em pisarem o sólo brasileiro, a cujo publico saudam por intermedio da imprensa.

O desembarque dos artistas

A' ultima hora, quando redigimos estas notas, realizava-se no Cães do Porto em frente do armazem 17, o desembarque dos artistas do Circo Sarrasani, cujo total ascende a 413 artistas, inclusive musicos.

Entrou no dia 29, no Rio, o famoso circo «Sarrasani» que conseguiu despertar o interesse do publico, pois nada menos de 7.000 pessoas assistiram o seu 1.º espectáculo.

O regresso do embaixador do ca ca cá

De sua alta missão ao Rio de Janeiro, regressou o Sr. Antonio Coelho Pinto.

S. Excia. chegou, inesperadamente, talvez por modestia. E', entretanto, fóra de duvida, que o fracasso da missão de que fôra incumbido foi menor do que o do Sr. Victor Konder.

Foi devido ao máo successo do embaixador que o Sr. Coronel Governador não mandou representante ao seu desembarque e nem os amigos do governo organisaram ajantarado para S. Excia.

O Sr. Coelho Pinto, mostrase muito reservado, quanto ao alcance politico de sua missão; do financeiro, sabe-se que S. Excia. conseguiu muito mais que o Sr. Secretario da Fazenda, tanto assim que, no mesmo dia de sua chegada, o governo remetteu para os Estados Unidos 160 contos, em pagamento de um coupon atrasado de nosso emprestimo.

Foi este o único exito da missão Coelho Pinto.

Quanto á politica, S. Excia. nada adeantou, não só porque nada ficou resolvido de positivo, como tambem por encontrar-se aphonico.

S. Excia. voltou do Rio atacado de gôfo e ainda conserva, atravessada no pescoço, uma penninha de gallo inglez, receita do Dr. Abelardo Luz.

Esperemos, portanto, que S. Excia. recupere a fala.

Com os nossos desejos de melhoras.

Cahia no logro!

O Pharol de Itajahy engoliu a patota do «Tijucas».

Diz elle:

O nosso collega «Tijucas», da cidade do mesmo nome, diz constar haver o dr. Henrique Lessa desistido de sua candidatura ao governo estadual.

No Rio de Janeiro falleceu o dr. Sebastião Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal e pae do dr. Mauricio de Lacerda.

Pela Força Publica

Em data de 10 do corrente foram desligados da Força Publica os Tenentes Durval Coelho Pinto e Affonso de Almeida Coelho, do 2.º Batalhão.

Quem vê as barbas do vizinho arder...

Com o Sr. Cel. Lopes Vieira não se brinca...

Caixa d'O Diario

Sr. C. C. — Nesta — Ora, isso não tem graça. O homem devia fazer suas palavras do outro, para a gente ver a quem se dirigia. Eta farral! Entrava, logo, na *encomenda*, hein? Mas onde está coragem?!...

Srs. J. G. & J. P. — Nesta — Gostaram? Pois vão gostar tambem do troco. Já mandamos o jornal para o Celestino. V. V. vão vêr como é que moleque dança á *caxinguelê*...

Sr. R. B. — Nesta — Com que então V. não comprehende a razão da comparencia do José Gallotti ao banquete do Dr. Victor Konder?!... Oh! gentes! Parece que V. não associa idéas. Não vê então que aquillo era uma festa, por assim dizer, financeira?!... Alta finança, meu caro, dinheiro, emprestimos!...

Sr. A. P. Nesta — Não se illuda com o «saber ler e escrever». Aquillo foi troça V. então não conhece o Bertholdinho?! Não está vendo os seus processos, as suas calinadas, a sua pequenez? Aquillo é artigo inferior muito ordinario, na extensão da palavra. Desdiga o que disse á creançada. E ensine aos meninos a amar a nossa gente e a nossa terra, as nossas cousas...

Sr. D. F. — Nesta — Para Você que anda abi a esutar o outro e a ajudar a falar mal, basta o seguinte: Não suba o sapateiro além das chinellas...

Dansa "moderna"

Têm sido mui apreciada, uma danza «moderna», que sob o titulo *Baronêza*, vêm exhibindo aristocraticos pares nas domingueiras do Cinema Club.

Superintendencia Municipal de Tijucas Expediente

— Requerimentos despachados —

Mês de Julho

Dia 6 — Leonidas Vieira Leal — Baixa de lançamento — Pago os impostos devidos, como requer.

7 — Leonidas Vieira Leal — & Deodato Agostinho Jeronymo — Transferencia de lançamento — Pago os impostos devidos, como requerem.

7 — Nicolau Tolentino de Almeida & Maria das Dores Cunha — Idem, idem.

7 Domingos Paulista & Olympio Angelo Almeida — Idem, idem, idem.

Conselho Municipal

Acta da 11.ª sessão ordinaria do Conselho Municipal de Tijucas, em 7 de Julho de 1925.

Presidencia — Miguel Ezequiel.

Secretario — Pedro Andreani

Aos sete dias do mês de Julho

de mil e novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Tijucas, do Estado de St. Catharina, no edificio do Governo Municipal, na sala das sessões do Conselho, á hora regimental, presentes os Srs. Conselheiros Ezequiel, Bayer, Campos e Andreani, o penultimo como suplente duma das vagas existentes, os quaes responderam á chamada, vagas os demais logares, havendo, portanto numero legal, o Sr. Cap. Presidente abriu a sessão para inicio dos trabalhos ordinarios, na fórma da Lei e convocação, sendo secretario pelo Sr. Pedro Andreani. Estava presente o Sr. Major Superintendente, em exercicio. Lida a acta anterior, estava assignada. No *expediente*, foi lido um officio do Sr. Dr. Luiz Otero, Promotor Publico da Comarca, comunicando ao Sr. Presidente ter assumido o exercicio de seu cargo. Em seguida, um officio do Sr. Major Superintendente com o relatório e contas do segundo trimestre do corrente exercicio. Passando-se, depois, á *ordem do dia*, foi em Mesa apresentado o seguinte projecto que, julgado objecto de deliberação, tomou o n.º 3 e foi mandado á discussão opportunamente — Projecto n.º 3 — O Conselho Municipal decreta: — Art. 1.º Fica o Superintendente Municipal autorizado a contractar, com Augusto Montenegro de Oliveira, a construção de uma barcaça para a passagem de Major, nas mesmas condições do contracto em vigor para as de Porto de Itinga e Moura — Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario — S. S. do Conselho Municipal de Tijucas, em 7 de Julho de 1925. (ass) Miguel Ezequiel da Silva, Antonio Campos, João Bayer, Pedro Eulalio Andreani e Joaquim José de Sant'Anna — Examinadas as contas e o relatório do Executivo, foi tambem apresentado em Mesa o seguinte projecto que julgado objecto de deliberação, tomou o n.º 4 e foi mandado á discussão — Projecto n.º 4 — O Conselho Municipal decreta: — Art. 1.º Ficam approvados todos os actos e as contas do Sr. Major Joaquim José de Sant'Anna, Primeiro Substituto no exercicio do cargo de Superintendente Municipal, relativos ao segundo trimestre do corrente anno. Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. S. S. do Conselho Municipal de Tijucas, em 7 de Julho de 1925. (ass) Miguel Ezequiel da Silva, Pedro Eulalio Andreani, Antonio G. de Campos e João Bayer. Nada mais havendo, o Sr. Presidente levantou a sessão, determinando para amanhã a seguinte *ordem do dia*: 1.º Apresentação de projectos, pareceres, indicações moções e requerimentos. 2.ª) parte. Discussão e votação dos projectos 3 e 4. Eu, Pedro Eulalio Andreani, subscrevo a presente que todos assignam.

Tijucas, em 7 de Julho de 1925.

(ass) Miguel Ezequiel da Silva

" Pedro Eulalio Andreani

" Antonio Gaudencio de Campos

" João Bayer

" Joaquim José de Sant'Anna

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CONTA PRÓPRIA
COMMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes,
aguardente, assucar, banha e ou-
tros productos do Estado.

Commercio de sal, farinha de
trigo, kerosene, xarque, vinhos,
couros, cal, fumos, cigarilhos,
cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fabrica Aguas
Gazosas.

CÓRTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Commercio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
Of. Brasil.

End. Telgr: **BAYER**
Codigo: **RIBEIRO**
e Particulares.

— TIJUCAS —
SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Commerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras
e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapéus,
Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabetes
INNOCENTE e C. I. ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Ke-
rosene, Gasolina e farinha de tri-
go das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr.: **CHEREM**
Codigo: **RIBEIRO**

— TIJUCAS —
S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armarinho, ferra-
gens, chapéus, louças, con-
servas, especialidades phar-
macenticas, calçados, xarque,
sal, kerosene, trigo, e outros
artigos.

Stock de cereaes
e madeiras

End. telegr.: **CHAVES**

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Succesores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PRÓPRIA

Vendas de cereaes, ma-
deiras e outros produc-
tos do Estado.

Beneficiamento de
café e arroz.

Torrefacção e moa-
gem de café.

Telgr. **QUINDOTA**
Codigo: **RIBEIRO**

TIJUCAS
— Santa Catharina —

HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e
confortaveis

MEZA FARTA, ASSEIO
E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E
FRIOS

Local aprasivel

Estrubaria, pastos e rações
para animaes.

Transporte a disposição

Preços rascaveis

Negocios de seccos e molhados
BEBIDAS NACIONAES
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro
Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO
Antonio Campos

TIJUCAS
Santa Catharina

**PBDRO EULALIO
ANDREANI**

— CONTA PRÓPRIA —

Stock, de madei-
ras e cereaes.

Commercio de kerosene,
xarque, ferragens
e louças.

End. Telgr.: **ANDREANI**
Codigo: **RIBEIRO**

— TIJUCAS —
St. Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARINHOS, FE-
RAGENS, LOUÇAS, DROGAS,
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-
PELARIA, TINTAS, OLEOS,
SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de ma-
deiras, assucas, café,
farinha de mandi-
oca e cereaes.

Rua Col. Henrique Boiteux,
Rua Guarda Marinha Martinelli

End. Telg. **BOITEUX**

NOVA TRENTO
Sat. Catharina

PADARIA SANTA CRUZ

DE

Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada pa-
daria encontra-se um
completo sortimento
de biscoitinhos finos
para chá, bolachas,
rosas, biscoitos etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO
QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HIGIENE

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

PADARIA LEÃO

DE

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-
DARIA ENCONTRA-SE A
VENDA P.ES. DE TODAS
AS QUALIDADES, FABRI-
CADOS COM MUITO
ASSEIO.

Biscoitos, bolachi-
nhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-
DO ASSEIO E BREVIDADE,
DOCES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

E. GOTTARDI

Compra e vende Ma-
deiras e Cereaes

End. Telgr.: **GOTTARDI**
Codigo: **RIBEIRO**

TIJUCAS—Sta. Catharina



Artigos para

inverno

na Alfaitaria Nova de

IVO VARELLA

PELLES,
LUVAS,
Camisas
de lã,
Casacos,
etc.

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armarinho,
chapéus, calçados.

Preços baratissi-
mos seriedade no
servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar
arroz e café

COMPRA E VENDE CEREAS

End. Telgr.: **LAUS**

— TIJUCAS —
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA

DE

Ivo Varella

Serviço garantido e
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS —
Santa Catharina

Lealdade, Sr. Victor Konder.

Não esconda ao Sr. Coronel Pereira

o que todo o mundo sabe.

Regressando de sua viagem ao Rio de Janeiro, o Sr. Victor Konder encontrou, em Florianópolis, o ambiente *pesado* de desconfiança, pois os políticos esperavam que, ao responder a saudação do Sr. Bulcão Vianna, no almoço do Hotel Moura, S. S. falasse claro e dissésse alguma coisa do muito que podia dizer.

Fugindo, habilmente, de declarações que a todos interessavam, mórmente aos parentes do Sr. Governador, ali presentes, o Sr. Victor, como é seu costume, descambou para caminhos de *terreno aspermo* e de onde, a cada passo, *da tocaia de um capão marginal, flameja o trabuco da insidia, da inveja e da trahidão!!!*

—Mão caminho, Sr. Victor Konder!

No discurso com que o Sr. Secretario da Fazenda agradecia as homenagens dos amigos do governo, S. S. referiu-se ao Sr. Coronel Pereira e Oliveira, chamando-o de apostolo dessa politica de regeneração que, inaugurada pelo grande brasileiro Dr. Arthur Bernardes, está construindo um Brasil novo.

Tem graça! O Sr. Coronel Pereira e Oliveira, com cincoenta annos de uma politica de pacholice, de retrocesso e de incultura, *apostolo* do Brasil novo, do Brasil que o benemerito Presidente da Republica vae rejuvenescendo, não grado á furia de seus adversarios, francos ou encapotados!

A que *medalhães*, a que *coroneis*, se refere, então, o Sr. Victor Konder, quando com seus amigos intimos nas *confidencias* da *rodinha* de seu quarto de Hotel ou no gabinete da Secretaria? Quaes são *esses medalhões*, incompatíveis com a nova politica orientadora do Brasil novo, a que o Sr. Victor faz allusões constantes nas suas conversas, não *ouvidas* por parentes do Sr. Governador?

—Lealdade, Sr. Victor Konder!—Faça saber ao Sr. Coronel Pereira e Oliveira em

que conta o tem e qual a ambição que V. S. deixa transparecer, quando allude aos *coroneis*...

No entanto, o Sr. Coronel Governador tem, a respeito do Sr. Victor Konder, a melhor das intenções..... E quem, com maior conhecimento de causa, que o proprio Secretario da Fazenda, poderá dizer de sua impopularidade, para inaugurar no Estado uma politica nova?

Não somos pelos processos politicos usados pelo Sr. Pereira e Oliveira. Combatemos o governo de S. Excia, desde os seus primeiros actos e todo o povo sabe que a razão está comnosco e que, actualmente, representamos a opinião livre de uma terra, escravizada sob o guante oppressor de uma politica de mystificações. Ahamos, entretanto, que nenhum direito assiste ao Sr. Victor Konder, solidario que foi e que continua a ser, com a campanha diffamatoria contra o saudoso Dr. Hercilio Luz e com os processos mesquinhos de um governismo affixante, para tentar, no Estado, a ascensão ao poder, substituindo a politica que elle proprio *incarna*, de *coroneis* e *medalhães*, pela nova politica regeneradora do Brasil novo. O Sr. coronel Pereira e Oliveira é o mais venerando d'esses *coroneis* e d'esses *medalhães*...

—Lealdade, Sr. Victor Konder!—Não ha no Estado um só catharinense que ignore que V. S. foi Secretario da Fazenda do governo Hercilio Luz, em substituição ao seu digno irmão Deputado Adolpho Konder. Não ha no Estado um só catharinense que desconheça a sua opinião, a respeito da administração financeira do governo passado... Como, pois, V. S. affirma aos seus amigos, que a nova politica, a ser inaugurada, será de *regeneração e promovi-*

da pelos moços?

E, para que se desvaneca, desde já, qualquer illusão que

O espirro do cachorro...

Certo cão leproso, que a garotada espantava a pedradas, vagabundava pelas ruas de Itajahy, a farejar, de porta em porta, algum detrito.

Não tinha sorte; assenhoreava-se de um osso já roído, lambia-se, prelibando o prazer que ia fruir, e já outro cão mais venturoso lhe roubava, sem piedade, o pedaço que lhe mataria a fome.

Envelheceu; perebas enormes estragaram-lhe a carne; um enxame de moscas acompanhava-o, desde o nascer ao por do sol.

E o desgraçado cão vivia assim. Um dia, deitou-se para não mais se levantar. Os seus olhos supplices erguiam-se para os céos, numa supplica de dor e de afflicção. Era chegada a hora derradeira. Restolegava; o ar morria-lhe na lingua... De repente, deu um espirro imperceptível e espichou... Notou-se então ali uma coisinha... que o povo appellidou de Gaspar Moraes...

Pobre cão!

Homenagem ao Dr. Victor Konder

Assim que dispuzermos de espaço, vamos também, dar uma copia da descripção da festa realizada, na Capital, em homenagem ao Dr. Victor Konder...

Ah! E, promettemos, nada será esquecido. Nem o *francês*, do menù nem aquelle expressivo elogio d' O Tempo á creada do Moura, pelo tino e *tacto* com que dirigiu o serviço...

Enfermo

Enfermou o S. Cirurgião Dentista Gabino Motta que se acha acamado, sob os cuidados do illustre medico Sr. Dr. Henrique José.

Breve restabelecimento.

O Sr. Victor Konder tenha a esse respeito, affirmamos, em nome dos catharinenses livres e, altivos, que representamos, que o consideramos, em politica, da mesma idade do Sr. Coronel Governador. Ambos, tão bem se identificaram, sob os mesmos processos politicos, que parecem... gêmeos. O Sr. Victor Konder é apenas uma *medalhinha*, mas estamos certos de que, se por mais tempo permanecer no poder, conquistará sem sacrificio, o *augmentativo*...

E dos *coroneis*, e dos *medalhães*, nós estamos fartos, tão fartos, que nos encontramos promptos para combatel-os, agora e sempre.

A ultima criação

do Sr. Ulysses Costa

O Sr. Ulysses Costa é como a colica de figado. Quando o paciente está satisfeito e feliz, persuadido de um allivio prolongado, lá apparece, a maldita pontada, mais forte que a primitiva.

Assim o Sr. Ulysses. Ha occasiões em que todos nós o imaginamos em Joinville; tão *callado* elle fica, que não notamos a sua presença. Mas lá vem um dia em que o homem apparece com uma astucia nova e imaginosa.

A ultima, *le dernier cri* do grande *Sabido*, é a criação do poeta Sr. Oliveira e Silva, mettido já a deitar a sua *opiniãozinha* politica pelas columnas do « O Jornal »!...

Foi uma *surpreza pernambucana* para os assignantes de Santa Catharina o artigo do redactor da *succursal* em Florianópolis!!! E não será o discurso, que o jovem poeta guardou no bolso em vespera de memoravel *vêlorio*, o artigo ora editado em « O Jornal »?

Dos sectores que tão bem o Sr. Oliveira viu na politica catharinense, dois foram esquecidos. Um conhecidissimo e a descoberto: a opinião publica que dia a dia alveja o governo, e o outro... *camouflado*... o Thesouro do Estado com a sua força formidavel...

O Sr. Ulysses foi infeliz na criação e o Sr. Oliveira não vá além das *chinellas*, que o horizonte está *fechado*...

Tres por dia

O Capitalista Sr. D. Theodoro offereceu para o leilão do Espirito Santo, dois copinhos, daquelles que servem á dosagem da «agua Ingleza».

(Da rua.)

Tem causado commentarios
E dá de rir, com certeza;
A offerta de seu Domingos,
De copinhos d' « Agua Ingleza »

Seu Domingos, liberal,
Muito gosta da franqueza,
Deu então ao Santo Espirito,
Dous copinhos d' Agua Ingleza.

Ora, o Santo é mui saudavel
Tem o estomago arrumado;
Em copinho assim pequeno
Só dá p'ra comer melado.